# STJ: Embriaguez e Alta Velocidade Não Configuram Dolo Eventual

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 05/06/2025



A recente decisão do STJ esclarece que a embriaguez sozinha não caracteriza dolo eventual em crimes de trânsito. Para comprovar essa intenção, é fundamental avaliar se o motorista realmente assumiu o risco de causar um acidente. Assim, a punição depende da análise do contexto e das provas que demonstram a consciência dos riscos envolvidos, garantindo justiça nas condenações de motoristas embriagados.

No caso recente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que a **embriaguez**, sozinha, não é suficiente para caracterizar o dolo eventual em infrações de trânsito. Isso significa que um motorista não pode ser considerado culpado por ter desejado a consequência do ato apenas por estar bêbado.

A decisão é importante pois aponta que, para definir dolo eventual, é preciso analisar se o condutor realmente assumiu o risco de causar um acidente. O simples fato de dirigir embriagado não prova que ele queria ou aceitava essa possibilidade.

Os ministros também ressaltaram que a intenção do motorista deve ser verificada através do contexto. Se houver evidências de que ele tinha consciência dos riscos que corria e mesmo assim decidiu agir assim, ainda poderá ser responsabilizado.

Esse tipo de análise é fundamental em casos de **embriaguez** ao dirigir. O STJ entende que, sem provas claras de que o motorista estava ciente dos perigos do seu comportamento, o dolo eventual não pode ser aplicado.

# Conclusão

Em resumo, a decisão do STJ sobre a **embriaguez** e o dolo eventual é um ponto crucial no direito de trânsito. Ela destaca que a simples embriaguez não é suficiente para provar que o motorista queria causar um acidente. É necessário investigar o contexto e a intenção do condutor. Isso traz mais clareza e justiça às decisões judiciais.

A análise cuidadosa dos casos garante que apenas motoristas que realmente assumiram o risco de suas ações sejam punidos. Assim, a lei se torna mais justa para todos. Por isso, é essencial continuar discutindo e entendendo essas questões para melhorar a segurança nas estradas.

# FAQ – Perguntas frequentes sobre a decisão do STJ sobre embriaguez e dolo eventual

## O que significa a decisão do STJ sobre embriaguez?

A decisão do STJ afirma que a embriaguez por si só não é suficiente para caracterizar dolo eventual em crimes de trânsito.

## Como o STJ determina o dolo eventual?

O dolo eventual é determinado pela análise da intenção do motorista, verificando se ele assumiu o risco de provocar um acidente.

## Essa decisão afeta todos os casos de embriaguez ao volante?

Sim, ela estabelece um importante precedente que deve ser considerado em todos os casos, priorizando a análise contextual.

## Quais são as consequências para motoristas que dirigem embriagados?

Motoristas embriagados ainda podem ser responsabilizados, especialmente se houver provas de que sabiam dos riscos envolvidos.

## Essa decisão torna mais difícil punir motoristas embriagados?

Não necessariamente; a decisão busca assegurar que apenas motoristas que realmente assumem o risco sejam punidos, garantindo justiça.

## Como posso me proteger legalmente se for acusado de dirigir embriagado?

É essencial buscar a orientação de um advogado especializado em direito de trânsito para entender as implicações legais e sua defesa.

Fonte: Sintese Criminal